



Na Praça do Encontro, a festa-comício em homenagem ao trabalhador e por eleição no DF

Ceilândia vai à praça e pede eleições em Brasília

Em um mixto de festa e comício, a Coordenação Sindical Unitaria Independente (Cosui), comemorou durante toda a manhã de ontem na Praça do Encontro, em Ceilândia, o Dia Internacional do Trabalhador. A festa estava programada orginariamente para o dia 1º de maio, mas ela teve de ser suspensa na última hora em virtude da decretação das medidas de emergência.

Dezenas de faixas dos sindicatos filiados à Cosui tomaram praticamente toda a fachada do Centro Comunitário localizado na Praça, reivindicando principalmente eleições diretas já e representação política para o Distrito Federal. O Partido Co-

munista do Brasil e o Movimento Revolucionário 8 de Outubro (MR-8) também participaram do encontro.

Além do palanque, onde os conjuntos musicais faziam suas apresentações e líderes sindicais, dirigentes de associações de moradores e políticos pronunciavam discursos, ao redor da Praça do Encontro foram também armadas várias barracas para a venda de refrigerantes. Entre elas, a mais destacada pertencia à Associação dos Moradores de Ceilândia Centro, que está ainda em fase de formação.

As quase 5 mil pessoas que se cumprimentaram na Praça ouvi-

ram por mais de 4 horas os mais variados tipos de discursos, destacando-se os proferidos pelo presidente do Partido do PMDB do Distrito Federal, Pompeu de Souza, pelo membro da executiva nacional do PMDB, Chagas Rodrigues e pela integrante do Movimento dos Incansáveis, Luiza Tomé. Ocuparam ainda os microfones, além de diversas lideranças sindicais, os deputados Aurelio Peres (PMDB/SP), Luiz Guedes (PMDB/MG), Domingos Leonelli (PMDB/BA), Arthur Virgílio Neto (PMDB/AM), Múcio Athaide (PMDB/RO) e Brandão Monteiro, líder do PDT na Câmara dos Deputados.

A presença mais pitoresca em todo o comício foi a do deputado Múcio Athaide. Vestido de forma simples e com um chapéu na cabeça, ele preocupou-se apenas em fazer homenagens a Juscelino Kubitschek. Pouco após ocupar a tribuna, o deputado por Rondônia resolveu conceder autógrafos a algumas pessoas, no mais puro estilo populista. Já apontado por alguns políticos locais de querer concorrer a uma vaga na Câmara dos Deputados pelo Distrito Federal, Múcio distribuiu para os populares dezenas de "mosquinhos" e também mandou afixar na praça faixas exaltando o seu próprio nome.